



# Paul Schrader e Mike Leigh no LEFFEST

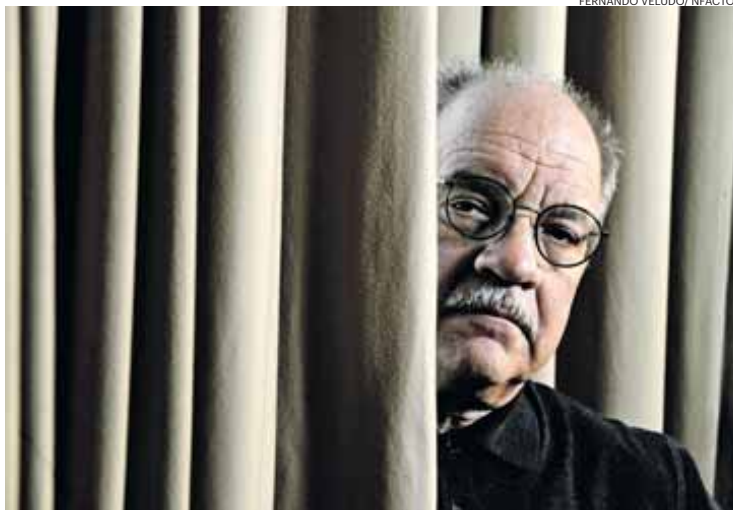
**Festival**  
Rodrigo Nogueira

Entre Lisboa e Sintra, retrospectivas de Mike Leigh, Paul Schrader, João Botelho, Mario Martone e Darezhan Omirbayev

O cartaz ainda não está fechado, mas as novidades da edição deste ano do LEFFEST, o festival de cinema que já foi de Lisboa e do Estoril e desde o ano passado é de Lisboa e Sintra, foram apresentadas ontem e incluem retrospectivas integrais de Mike Leigh (cujo *Peterloo* foi um dos grandes filmes do último Festival de Veneza), Paul Schrader (poucos meses após a estreia do seu último filme, *No Caminho da Escuridão*, com Ethan Hawke), Mario Martone, Darezhan Omirbayev e João Botelho (esta última anunciada pelo festival como “a mais completa até à data”, apenas deixando um ou outro título de fora). Estes realizadores estarão presentes no festival, que decorrerá de 16 a 25 de Novembro em diversos espaços: Cinema Medeia Monumental, Espaço Nimas e Teatro D. Maria II, em Lisboa; Centro Olga Cadaval e M.U.S.A – Museu das Artes de Sintra e ainda Palácio Nacional de Queluz.

Outro dos homenageados será David Lynch, cineasta que marcou presença no primeiro LEFFEST, em 2007. Terá direito a duas exposições: *Small Stories*, com fotografias do próprio, e *Psychogenic Fugue*, de Sandro Miller, em que John Malkovich recria “personagens” do cinema do realizador de *Veludo Azul*. Chrysta Bell, colaboradora musical do cineasta, estará presente e fará parte do júri. Serão mostradas curtas-metragens e os dois primeiros episódios do regresso de *Twin Peaks*. Será também apresentado, pela co-autora Kristine McKenna, o livro de Lynch *Espaço para Sonhar*.

Em competição estarão filmes como *A Portuguesa*, de Rita Azevedo Gomes, *Asako I & II*, de Ryusuke Hamaguchi, *L'Empire de la perfection*, de Julien Faraut, *L'Homme fidèle*, de Louis Garrel, *Long Day's Journey Into Night – Di qiu zui hou de ye wan*, de Gan Bi, *Ozen*, de Emir Baigazin, *Transit*, de Christian Petzold, *Vox Lux*, de Brady Corbert, e *Sedução da Carne*, de Júlio Bressane.



FERNANDO VELUDO/INFACTOS

**Haverá uma retrospectiva integral da obra de Paul Schrader**

O júri da competição será presidido pelo brasileiro Walter Salles, que virá comemorar os 20 anos de *Central do Brasil*. Dele farão também parte Chrysta Bell, a pianista argentina Martha Argerich, o escritor e realizador Jonathan Littell, que terá direito a exibir o seu filme *Wrong Elements*, o maestro e pianista Stephen Kovacevich, e o artista plástico Jorge Queiroz.

Fora de competição, serão exibidos os antecipados novos filmes de Jacques Audiard (o western *The Sisters Brothers*, o seu primeiro filme em inglês), Nadine Labaki (*Capharnaüm*, que ganhou o Prémio do Júri em Cannes), Claire Denis (*High Life*, também o primeiro da realizadora em inglês, uma história de ficção científica passada no espaço com Robert Pattinson e Juliette Binoche), Paolo Sorrentino (os dois actos de *Loro*, sobre os associados de Silvio Berlusconi), Olivier Assayas (*Double Vies*, com Guillaume Canet e, outra vez, Juliette Binoche, passado no sector livreiro em Paris), Nuri Bilge Ceylan (*The Wild Pear Tree*, centrado num autor que regressa à terra onde nasceu) e Lav Diaz (*Season of the Devil – Ang panahon ng halimaw*, quatro horas a explorar os pecados do passado recente das Filipinas).

Haverá ainda sessões especiais para *Caminhos Magnéticos*, de Edgar Pêra, e *Ainda Tenho Um Sonho ou Dois – a história dos Pop Dell'Arte*, de Nuno Galopim e Nuno Duarte, além de trabalhos de Mathieu Almaric e Daniel Rosenfeld e dois ciclos temáticos: *Neoliberalismo – a semente do populismo e dos novos fascismos* (re-

flexão, a partir de filmes como *Mr. Klein – Um Homem na Sombra*, de Joseph Losey, ou *Il conformista*, de Bernardo Bertolucci sobre como os nossos modos de vida se podem ligar às derivas fascistas do presente) e *O Desejo Chamado “Utopia”?* (que, com curadoria de Alexey Artamonov, Denis Ruzaez e Ines Branco López, se dedica à exploração de como a utopia é representada no cinema, com recurso a filmes como *Born in Flames*, de Lizzie Borden, *Torre Bela*, de Thomas Harlan, ou *Seven Songs for Malcolm X*, de John Akomfrah). Outra sessão especial: as 14 horas, divididas em três partes, de *La Flor*, do argentino Mariano Llinás, um filme-acontecimento que esteve dez anos para ser rodado e conta seis histórias, todas interpretadas pelas mesmas quatro actrizes principais. Cada capítulo tem o seu próprio género cinematográfico, do filme de espionagem internacional à série B com cientistas e múmias, passando pelo musical misturado com mistério, o drama com referências a um velho filme francês ou a telenovela melodramática. Nunca será lançado em formato *home-video*: foi idealizado para só poder ser visto dentro de uma sala de cinema.

Em termos de actuações ao vivo, por agora ainda só foi anunciado o regresso a Portugal de *Dub Love*, espectáculo de dança que parte do ballet mas é feito ao som de reggae e do dancehall, desenvolvido pela argentina Cecilia Bengolea e pelo francês François Chaignaud.